APM
Série: 11.1
Cx: 03
Doc: 36

1955/03/20

01 página escrita

Rio de Janeiro, 20 de março, 1955

R. Inhangá, 33. Apto. 603

Caro amigo Teixeira

Depois de uma série de viagens e mudanças de domicílio, continuamos na barafunda da mudança para o nosso apartamento da rua Inhangá,33, ap.603, de onde lhe escrevo, cercada de livros pelo chão, papéis por toda a parte, estantes em organização, verdadeiro cáos. Mas esperamos que dentro em breve isto se torne mais apresentavel. O fato é que já saímos daquêle cubículo da rua Domingos Ferreira e respiramos, ainda que muita coisa a arrumar.

Soubemos que você esteve no Rio em Dezembro(se não me engano), mas é que fomos para Araguarí. O irmão do Lilo mandou um convite, acompanhado de passagens para toda a família, de modo que não houve jeito se não aceitar e ir passar as festas com ele, onde realmente tivemos uma temporada agradavel, a ponto de acabar com o abatimento do Euríalo. Como você sabe, ele andava deprimido últimamente e um dos motivos foi o logar em que moravamos. Gostariamos muito que voce viesse agora para ver isto aqui. Durante o dia excesso de luz e ar e à noite uma brisa mansa entra pelas janelas que dão para um casario meio afastado entremeado por uma colinasinha salpicada de verde, uma das raras que ainda restam em Copacabana. - Passamos um mês e 18 dias em casa do Eldí - a casa é nova, acabada de construir e muito confortavel - onde se organisaram muitas caçadas para o Lilo, alem de pescarias e excursões. As famílias ofereceram churrascos, almoços e jantares. Em casa do Eldí todas as festas de fim de ano foram bem animadas e Regina Elisabete recebeu muitos mimos do Papai Noel. Apenas houve uma parte desagradavel - é que Regininha adoeceu várias vezes, provavelmente estranhou a mudança de ambiente, o clima, que sei eu! Voltando de lá, na esperança de encontrarmos pronto o apartamento, verificamos que ainda era cedo...Então subimos para Terezópolis na véspera do Carnaval. O Lilo precisando receber, descemos todos novamente após as festas de Momo e com grande surpresa fomos avisados de que podiamos mudar, embora o "habite-se" ainda estivesse em suspenso. Mas como a Construtora se responsabilizava, o Lilo não esperou 24 horas. No dia seguinte estavamos mudados. Assim, já não regressamos a Terezópolis, como era o plano e só me abalei para lá em busca da roupa. Mais um dia e traziamos a livralhada que se achava guardada nas depêndencias do Colégio Pedro II. Este transporte começou às 11 da manhã e terminou à 1 hora da noite...

Como você vê, não foi possivel pensar em mais nada. A nossa obsessão era sair de Domingos Ferreira. Teriamos viajado antes de dezembro se não fosse o Lilo ficar preso por causa das adicionais que muito tarde começou a pleitear. Não conseguiu coligir todos os dados e o assunto caiu em exercício findo, mas, acredita ele que ainda conseguirá verba especial para que lhe paguem os dois anos já perdidos...O documento que voce mandou veio quando nós já nos haviamos ausentado, alem disso a procuração que ele passou para o rapaz que se encarregaria de acompanhar o processo ficou com o nome errado e não havia mais tempo de corrigir...Assim, vai renovar tudo este ano. De qualquer forma lhe agradecemos os esforços que voce dispendeu e se houve despeza naturalmente o Euríalo indemnizará você imediatamente.

Escreva-nos se já se mudou para o seu apartamento e como está de saude e quando vem ao Rio. A política está muito cabulosa. Esperamos que você seja feliz, caso se ache envolvido no núcleo dela. Sabemos que não resiste à sua tentação e que ama Minas.

Tome nota do nosso novo endereço, acima referido, e escreva-nos logo, dando notícias.

Abraços do Euríalo, Regina Elisabete e meus,

Katucha

Perguntar ao Afrânio Coutinho se recebeu os Nºs do "Diário", com a minha entrevista.